

João Antônio, gerente do supermercado Asa Dourada, na 111 Norte: prejuízos de US\$ 25 mil em 1993

330

Águas destroem o sonho de Renato

O sonho de Renato Antunes, funcionário aposentado do Banco do Brasil, durou pouco.

Seu primeiro carro zero quilômetro, um Monza 87, foi literalmente encoberto pelas águas da chuva de 1988.

O carro estava na garagem do bloco I da SQN 111, onde o casal Renato e Eleusina Antunes ainda mora.

Hoje Renato possui um Monza 86. Na época das chuvas, se o tempo fecha, tira o carro da garagem.

A estação das chuvas é a tortura anual a que são submetidos os moradores dos blocos F, I e J-K da SQN 111. Esses blocos formam uma barreira no caminho das águas que descem desde as imediações do autódromo, em direção ao Lago.

Como a quadra 111 ocupa uma depressão do terreno, a água converge para lá, como se entrasse por um imenso funil, inundando as garagens desses blocos.

Rapidez - "A coisa acontece em questões de minutos", informa a síndica dos blocos J-K, Núbia de Brito Menezes.

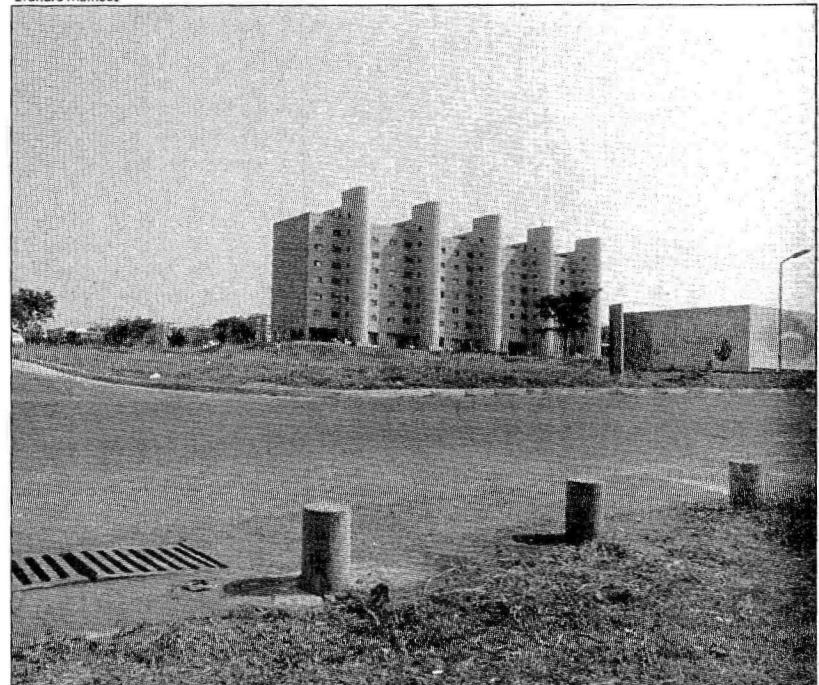
O chefe da Divisão de Obras de Águas Pluviais da Novacap, Alcides Medeiros, garante que o problema dessa quadra já foi resolvido, no início do ano passado.

Segundo ele, as obras de ampliação do sistema de captação das avenidas W3, W4 e W5 Norte, entre as quadras 5 e 13, reduziu a vazão da água em direção ao Eixo W.

Rio - Os moradores reconhecem que o problema no ano passado foi menor. Mas têm outra explicação.

Depois das enchentes de 1988, 1990 e 1992, quando a água chegou a atingir mais de 1,7 metro na gara-

Evandro Matheus



Os moradores destruíram o meio-fio para escoar a enxurrada

gem, os próprios moradores abriram um canal de escoamento para a água, no meio fio da área verde entre os blocos F e I.

Por ali, parte da água se desvia para a comercial e para as tesourinhas dos eixos W e L.

"Assim, passei a ter um rio correndo debaixo de minha janela, e a inundação da garagem diminuiu", ironiza Eleusina Antunes.

Em compensação, aumentou o problema nas tesourinhas, que se transformam em autênticas piscinas para a garotada.

Prejuízos - O supermercado Asa Dourada, inaugurado em 1992, teve um prejuízo de US\$ 25 mil causado

pelas chuvas, no ano seguinte.

O supermercado ocupa o subsolo do bloco D da SCLN 111.

O gerente João Antônio Filho conta que foi numa sexta-feira 13, por volta das 17 horas, que a água começou a entrar. A força era tanta que afundou o portão de aço, que algém, no desespero, fechou.

A água subiu meio metro, destruindo estoques de alimentos e materiais mais sensíveis. Bombas são insuficientes para puxar o excesso de água e a caixa de águas pluviais transborda.

Este ano, ele teme que o problema se repita. Mas não vê outra saída senão rezar.